



resumo de

Políticas

Integração do envelhecimento

Resumo de políticas da UNECE sobre o envelhecimento nº 1
Novembro 2009

1º Compromisso da Estratégia da UNECE sobre o Envelhecimento: Integrar o envelhecimento em todos os domínios políticos, com o objetivo de harmonizar as sociedades e as economias com as mudanças demográficas, a fim de alcançar uma sociedade para todas as idades.

O envelhecimento da população tem implicações importantes e de longo alcance em todas as esferas da sociedade. Por conseguinte, as questões relacionadas com o envelhecimento devem ser integradas em todos os domínios políticos, a fim de aproximar as sociedades e as economias das alterações demográficas. Este resumo de política analisa como os governos podem fazer isso e fornece exemplos específicos. Aborda também as formas pelas quais todos os grupos etários podem ser igualmente envolvidos na elaboração, implementação e avaliação de programas de políticas relacionadas ao envelhecimento.

Conteúdo

Mudança demográfica	2
Envelhecimento na região da UNECE	2
Diversidade	2
Consequências.	2
Integração do envelhecimento	2
Conceito	3
Abordagem holística	3
Leis, políticas e programas.	4
Configuração institucional.	5
Orçamento nacional	6
Recolha de dados	6
Sensibilização	7
Abordagem participativa.	7
Avaliação de desempenho	9
Cooperação internacional	9
Bibliografia.	11
Lista de controlo.	12

Exemplos de boas práticas

- “Bien vieillir”: Caminhos para um bom envelhecimento na França
- Política integrada para os idosos: o ato dos serviços sociais eslovacos
- A Autoridade de Igualdade de Tratamento na Hungria examina leis e regulamentos
- Centro Alemão de Gerontologia
- Áustria: Ministério dos Assuntos Sociais promove workshop de mídia sobre imagens do envelhecimento na mídia
- A identificação de grupos de partes interessadas na Lituânia mostra que a abordagem participativa funciona
- LinkAge: um programa do Reino Unido para aumentar a eficácia dos serviços

Contexto desafiador: envelhecimento

As populações na Europa e na América do Norte estão a envelhecer, mas a maioria ainda se encontra num estágio do chamado bônus demográfico, uma situação em que os adultos em idade de trabalhar representam a maior parcela da população, enquanto a parcela de crianças dependentes e idosos é relativamente pequena.

Esta situação está prestes a terminar brevemente em muitos países, pois as grandes gerações estão se aproximar da idade da aposentadoria e a expectativa de vida está a aumentar. Isso exige ajustes em muitas áreas de política.

Estratégia sugerida: Generalização

A integração do envelhecimento é uma estratégia política orientada para a integração de questões relacionadas com o envelhecimento em todos os domínios políticos relevantes a todos os níveis.

Contando com políticas baseadas em evidências.

Os governos devem envolver outras partes interessadas e grupos-alvo no processo de formulação de políticas.

Resultado esperado: Integração

A Generalização ajuda a garantir uma melhor integração das necessidades de todos os grupos etários no processo de elaboração de políticas. Pode permitir que pessoas idosas contribuam para a sociedade, comunidades e famílias tal como outras faixas etárias.

Em última análise, isso deve ajudar a harmonizar economias e sociedades com a mudança demográfica.

Mudanças demográfica

Conforme a população mundial está a passar pela transição demográfica - A transformação de uma população caracterizada por grandes famílias e vida curta numa população de famílias pequenas com longa vida útil - a característica distintiva deste século vai ser o envelhecimento, com o aumento da parcela de indivíduos mais velhos na população.

Envelhecimento na região da UNECE

Enquanto a transição demográfica é universal, o seu tempo varia muito entre dentro das regiões do mundo, assim como o início e o ritmo do envelhecimento.

As populações na Europa e América do Norte estão a envelhecer, mas a maioria ainda se encontra no estágio do chamado bônus demográfico, uma situação na qual os adultos em idade de trabalhar são a maior parcela da população, enquanto a parcela de crianças dependentes e idosos é relativamente pequena. Esta situação deve terminar, pois as grandes gerações nascidas durante o baby boom aposentam-se e a expectativa de vida aumenta ainda mais. Na Europa, existem hoje 4-4 pessoas em idade ativa por 1 pessoa com 65 anos ou mais. Até 2025, haverá 3.1 e, em 2050,

Diversidade

Embora muitos países da Europa Oriental estejam atualmente a testemunhar uma estagnação na expectativa de vida e até mesmo em declínio entre os homens, que estão a envelhecer rapidamente como resultado do declínio da fertilidade no passado. Vários países da Ásia Central estão apenas a chegar ao estágio de bônus demográfico, com suas grandes legiões jovens entrando agora na força de trabalho.

As suas populações também estão a envelhecer, mas sua estrutura etária ainda é muito mais jovem do que nas outras sub-regiões da UNECE. O seu desafio é fazer bom uso do período demograficamente vantajoso em que estão a entrar.

Consequências

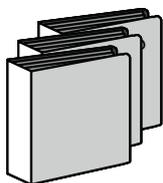
O envelhecimento representa um triunfo em termos de progresso médico, social e económico. Também apresenta desafios para os sistemas existentes de apoio social e afeta virtualmente todos os domínios da sociedade.

No contexto de vidas mais longas, o significado de formadores de idade convencionais e estabelecidos legalmente de transições de vida, tal como a idade de aposentadoria aos 65 anos (um padrão legal em muitos países da UNECE) está a mudar à medida que a população sobrevive para além dessa idade. Isso representa uma ótima oportunidade. À medida que as pessoas permanecem em forma e saudáveis por mais tempo, podem continuar a contribuir ativamente para a vida económica, social e familiar durante mais anos onde também podem trazer mais experiência. Essas oportunidades serão usadas efetivamente? Será que os idosos encontrarão novas ocupações para permanecerem ativos e ajudarem os outros? Serão tratados igualmente? Todas estas e outras questões são importantes quando se pensa nas consequências do envelhecimento.

Integração do envelhecimento

Todas as faixas etárias fazem contribuições igualmente importantes para a sociedade e para as suas comunidades e famílias. Os idosos podem disponibilizar os seus conhecimentos e experiências, podem servir como repositórios de uma memória coletiva na sociedade. Para assegurar que possam permanecer ativos e independentes pelo maior tempo possível, são necessárias políticas que apoiem a sua integração social e económica em todas as esferas da sociedade. Para alcançar este objetivo complexo, é necessária uma abordagem holística, em que o envelhecimento seja integrado em todos os domínios políticos.

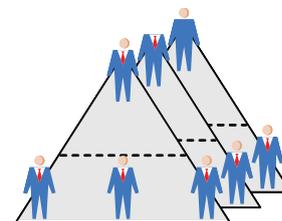
Ferramenta Política



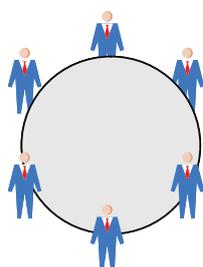
Planos/Estratégias/
Quadros nacionais



Leis/ Constituição/
Regulamento



Ministérios
e Municípios



Autarquias/ Conselhos/
Comissões



Representante/
escritório sobre
discriminação



Planos/Estratégias/
Quadros nacionais

Conceito

A generalização do envelhecimento é uma estratégica, um processo e um esforço multidimensional de integração das questões relacionadas com a idade dentro de todos os campos e níveis de políticas. Uma integração bem-sucedida significa incluir todas as partes interessadas relevantes na tomada de decisões, para garantir que as necessidades de todas as faixas etárias sejam atendidas em todos os campos da política. A generalização pode ser vista como uma ferramenta importante para alcançar uma sociedade para todas as idades.

Abordagem holística

Uma abordagem holística neste contexto significa que as preocupações dos diferentes grupos etários, incluindo os idosos, são sistematicamente consideradas em todas as áreas e níveis de formulação de políticas. Um plano de ação nacional sobre o envelhecimento ou um documento de estratégia semelhante pode fornecer um quadro geral de ação. Deve incluir as prioridades nacionais identificadas, relativas a pessoas idosas relativamente a outras gerações, procedimentos sugeridos e metas concretas para o desenvolvimento de esforços de integração a todos os níveis. Além disso, o quadro estratégico deve ter em conta as necessidades especiais dos grupos vulneráveis, por exemplo, os migrantes mais velhos. Deve também refletir padrões de políticas acordadas internacionalmente, como a Estratégia de Implementação Regional da UNECE para o Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento de Madrid (MIPAA / RIS). Para implementar esse quadro estratégico, a sua importância precisa ser reconhecida pelos líderes políticos dos países.

Leis, políticas e programas

As leis, as políticas e programas são ferramentas importantes para alcançar uma abordagem holística na integração do envelhecimento. As políticas e programas existentes, assim como as leis e regulamentos, devem refletir adequadamente as preocupações das pessoas de todas as idades, e um quadro geral de não discriminação deve ser fornecido. Isso significa que as preocupações das pessoas idosas não devem ser vistas isoladamente ou em competição com outros grupos sociais. Novas leis, políticas e programas devem ser simplificados com padrões internacionalmente acordados, baseados na estrutura MIPAA / RIS.

As implicações de qualquer legislação, política ou programa, para grupos etários diferentes, incluindo idosos, podem ser sistematicamente avaliadas através de uma análise de impacto.

As diretrizes podem ajudar a avaliar as novas leis, políticas ou programas pela sua relevância em relação às sociedades que estão envelhecendo. A triagem também pode analisar como implementar as prioridades nacionais e quais devem ser os indicadores de sucesso.

“Bien vieillir”: Ruas para um bom envelhecimento na França

Uma área importante da integração é o desenvolvimento de planos nacionais e quadros políticos, o plano francês, Bien Vieillir (bom envelhecimento) para 2007-2009, é um desses casos. Geralmente adotado por vários ministérios, o plano adota uma abordagem holística sobre o bom envelhecimento e, ao mesmo tempo, concentra-se em certas áreas prioritárias. Promove a vida saudável e defende a prevenção e procura melhorar o meio ambiente e a qualidade de vida dos idosos (incluindo infraestrutura, ajudas técnicas e o desenvolvimento da cidade). O plano também defende a participação das pessoas idosas no convívio social e cultural e promove a solidariedade intergeracional.

No campo da saúde, o plano sugere atividades para prevenção de acidentes no cotidiano, lidar com a deficiência auditiva e visual, cancro ou problemas odontológicos. Além disso, prevê-se uma campanha abrangente para comunicar os incentivos para os idosos adotarem hábitos que conscientemente levem em conta uma dieta saudável, atividade física, sono saudável, bom uso de remédios e do estado de espírito. Para promover a integração dos idosos na vida social, o evento Semaine Bleue (semana azul) sensibiliza o público para a contribuição dos idosos na vida econômica, social e cultural. O plano sugere arranjos de vida inter geracionais para melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover a solidariedade intergeracional.

A pesquisa e a inovação são incentivadas a oferecer subsídios de pesquisa para ideias inovadoras de como alcançar um bom envelhecimento. O plano prevê atividades experimentais no fornecimento de arranjos especiais de habitação para idosos em situação de rua e imigrantes mais velhos. Por último, o plano estabelece provisões especiais relativamente ao papel do nível local e ter em conta a dimensão internacional através da participação em projetos a nível da UE sobre o envelhecimento.

Formulação de políticas integradas para idosos: O ato de serviço social eslovaco

O “Programa Nacional para a Proteção do Idoso” Eslováquia (NPPE) fornece uma estrutura abrangente para a formulação de políticas relacionadas ao idoso. Os objetivos gerais são alcançar a autossuficiência, a participação social e a integração dos idosos, capacitá-los a para que consigam viver com dignidade. O NPPE cobre uma ampla gama de áreas, incluindo previdência social, emprego e política familiar, educação, segurança, saúde, habitação, cultura e mídia, impostos e taxas, transporte, correios e serviços de telecomunicações, proteção legal, economia, agricultura e o ambiente.

Para atender especificamente à crescente necessidade de serviços sociais, o governo da Eslováquia adotou uma nova lei de serviços sociais, que entrou em vigor em janeiro de 2009.

O ato aborda a prestação eficiente de serviços a pessoas com deficiência grave e idosos, entre os grupos-alvo. Regula a competência dos órgãos do governo introduz um sistema de planejamento comunitário, prevê a interligação de serviços sociais e cuidados de saúde, incluindo o financiamento de serviços sociais. Estabelece os requisitos necessários para realizar o trabalho no campo dos serviços sociais e introduz um sistema de controle de qualidade. Os prestadores de serviços agora precisam registrar-se para operar. Devem cumprir um conjunto claramente definido de procedimentos pessoais e condições operacionais que são monitoradas por órgãos de inspeção independentes.

Fonte: informações fornecidas pelo Ministério do Trabalho, Assuntos Sociais e Família da Eslováquia, comunicação pessoal, julho de 2009

Configuração institucional

O ambiente institucional é outra ferramenta importante para alcançar uma abordagem holística para integrar o envelhecimento.

Deve ser formulado para que todos os grupos etários, incluindo os idosos, sejam considerados em todas as áreas políticas. Órgãos consultivos nacionais sobre questões de envelhecimento, autarquias, conselhos ou comissões devem assegurar que os idosos sejam representados na tomada de decisões. Ao mesmo tempo, os jovens também são partes interessadas importantes, são os contribuintes de hoje para o sistema de pensões e serão afetados pelas mudanças demográficas em termos das suas pensões, assim que atingirem a idade de aposentadoria.

Além disso, a participação de outras partes interessadas relevantes, organizações, setor privado e sindicatos também deve ser prescrita institucionalmente.

Um escritório sobre discriminação por idade ou um representante pode ajudar a supervisionar a adesão a este quadro não discriminatório.

Grupos de trabalho interdepartamentais ou interagências, conselhos ou comissões, ou pontos focais designados sobre o envelhecimento poderiam ajudar a alcançar a racionalização de políticas e reduzir a duplicação. Essa coordenação é necessária a nível nacional, mas também nos níveis regional e municipal, na medida em que as decisões políticas são tomadas nesses níveis.

Autoridade de Tratamento Igual na Hungria examina leis e regulamentos

Uma autoridade de igualdade de tratamento foi criada em dezembro de 2004 pelo Governo húngaro, é uma organização independente com autoridade nacional, que verifica o cumprimento da lei da igualdade e não discriminação. A autoridade lida com queixas relacionadas à discriminação direta e indireta, assédio, segregação, assédio sexual e retaliação. Logo que a autoridade recebe uma queixa, conduzirá a um procedimento administrativo para examinar se o princípio da igualdade de tratamento foi violado, se este for o caso, a autoridade toma a decisão de aplicar as sanções especificadas por lei. A autoridade recebe várias centenas de queixas todos os anos, a maioria delas relativa à idade e à discriminação étnica no trabalho.

Fontes: relatório do país Hungria 2007;

Orçamento Nacional

Um orçamento nacional reflete em termos monetários o compromisso do governo com áreas políticas específicas e é, portanto, outro indicador e instrumento para alcançar uma abordagem holística para a integração do envelhecimento.

O orçamento deve ser sistematicamente avaliado quanto aos benefícios dos diferentes grupos etários. No que diz respeito às ações relacionadas com o envelhecimento, seria necessário estabelecer prioridades para que os recursos limitados possam ser canalizados para intervenções eficazes em termos de custos, em áreas que possam ter um impacto significativo.

Dentro de um ministério das finanças, um ponto central ou um escritório poderia ser encarregado de integrar o envelhecimento. Deve-se considerar também o código tributário e a sua influência sobre pessoas de diferentes idades.

Recolha de dados

Uma estrutura de políticas baseadas em evidências requer a disponibilidade de dados desagregados por idade. Esses dados podem ser coletados por meio de censos, registro civil e / ou pesquisas domiciliares. Métodos participativos para coletar informações qualitativas, como discussões em grupos focais, devem complementar os métodos de recolha de dados quantitativos.

Infraestrutura acadêmica disponível deve ser ativamente incluída ou reforçada.

Centro Alemão de Gerontologia

O Centro Alemão de Gerontologia foi estabelecido em 1973 com um mandato para coletar, ampliar e disseminar informações sobre a situação de vida e as necessidades do envelhecimento e dos idosos. O centro tem uma base de dados bibliográfica, a Gerolit, que está disponível ao público através do Instituto Alemão de Documentação e Informação Médica (DIMDI) desde 1995. O centro abriga a maior biblioteca de gerontologia social da Europa Ocidental e um banco de dados de estatísticas, uma combinação de pesquisa aplicada e documentação permite que cumpra o seu papel de assessoria política, bem como a de uma instituição educacional. O escritório de Coordenação de Cuidados de Enfermagem (Leitstelle Altenpflege) também faz parte do Centro Alemão de Gerontologia. Serve para implementar a Carta de Direitos para as Pessoas com Necessidade de Cuidados e Assistência de Enfermagem e para facilitar o intercâmbio entre profissionais sobre questões relativas à assistência de enfermagem e gestão da qualidade nas instituições.

O Centro Alemão de Gerontologia está localizado em Berlim e é financiado pelo Ministério Federal da Família, Idosos, Mulheres e Jovens.

Fonte: Informações fornecidas pelo Ministério Federal da Família da Alemanha, Idosos, Mulheres e Jovens, comunicação pessoal de junho de 2009.

Sensibilização

Questões relativas a sociedades em envelhecimento e pessoas idosas em relação a outras faixas etárias podem sofrer de falta de atenção e recursos. As Campanhas de defesa de direitos podem ajudar a sensibilizar o público para as preocupações e condições dos idosos. Campanhas de advocacia devem ajudar a superar os estereótipos negativos e o preconceito de idade. Os dados recentemente recolhidos devem ser divulgados para contribuir para o conhecimento global da sociedade em relação ao envelhecimento e às pessoas idosas e, assim, à sensibilização geral.

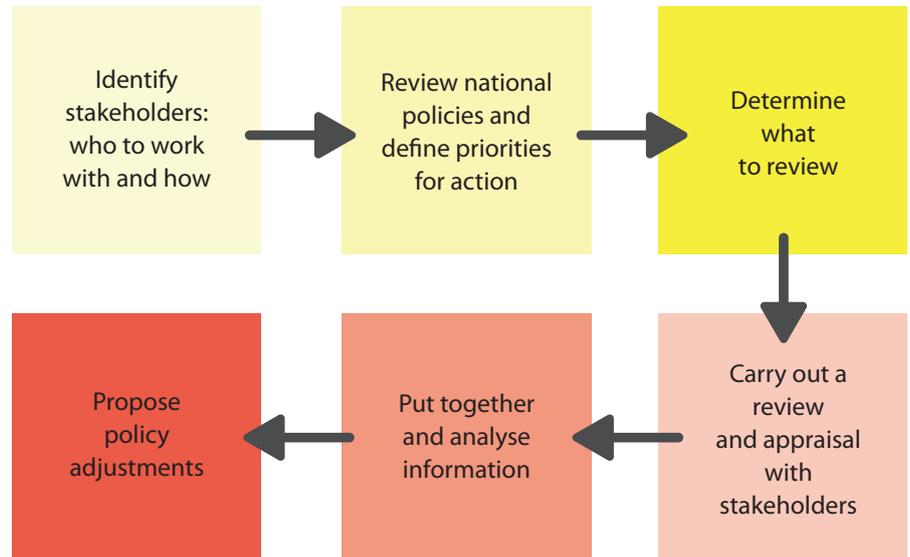
Áustria: Ministério dos Assuntos Sociais promove workshop de mídia sobre imagens do envelhecimento na mídia

- O Plano de Madrid atribui à mídia um papel de liderança na construção de uma atitude positiva em relação ao idoso e no reconhecimento da sua importância na sociedade.
- Um estudo encomendado pelo Ministério de Assuntos Sociais Austríaco mostrou que as atitudes na mídia precisam ser alteradas primeiro. De acordo com o estudo, as pessoas mais velhas sentiam-se frequentemente como deficientes, com problemas de saúde e a necessitar de cuidados de longa duração ou ainda incomumente jovens e bonitas.
- Tais imagens polarizantes excluíram muitos aspetos do envelhecimento, especialmente a diversidade e as diferenças de pessoas com idade entre 55 e 100 anos (ou até mais velhos).
- Para tratar dessa questão, o Ministério de Assuntos Sociais da Áustria organizou uma oficina na qual especialistas e cientistas da mídia foram convidados a desenvolver estratégias e instrumentos para criar imagens sustentáveis e modernas do envelhecimento e dos idosos na mídia.
- O workshop teve como objetivo definir estratégias para reinserir essa diversidade no relato da mídia. Os participantes definiram termos indesejáveis que contribuem para o envelhecimento - como “envelhecimento excessivo” ou “internos” em vez de “residentes em lares de idosos”.
- Identificaram também imagens que reforçam estereótipos, como um casal idoso sentado num banco do parque.
- Entre as medidas sugeridas pelos participantes estava o desenvolvimento de um conjunto de exemplos de boas práticas, bem como um banco de dados facilmente acessível para facilitar a pesquisa dos jornalistas.
- Foi sugerido também que os artigos não devem especificar a idade de uma pessoa em destaque. Os editores foram encorajados a designar jornalistas freelance aposentados ou mais velhos para preparar artigos sobre pessoas idosas.
- No geral, os participantes do workshop concordaram que eram necessários mais modelos para ajudar a transmitir uma imagem positiva do envelhecimento e das pessoas idosas.
- Fonte: Informações fornecidas pelo Ministério Federal do Trabalho, Assuntos Sociais e Defesa do Consumidor da Áustria, comunicação pessoal de junho de 2009.

Abordagem participativa

A integração do envelhecimento está ligada a uma abordagem participativa. A recolha participativa de dados de baixo para cima deve informar a formulação de políticas, assim como o monitoramento e a avaliação. Além das informações fornecidas, outro objetivo importante da abordagem participativa é garantir que os idosos se envolvam no processo de formulação de políticas em questões que lhes dizem respeito, incluindo formulação, implementação e avaliação de políticas. Nesse sentido, a integração do envelhecimento representa uma mudança das políticas em desenvolvimento para os idosos para a inclusão dos idosos no processo de formulação de políticas, levando em consideração os seus pontos de vista e opiniões ao desenvolver e implementar políticas que os afetam. Ao mesmo tempo, as pessoas mais jovens também são partes interessadas importantes, pois têm certas responsabilidades para com as gerações mais velhas de hoje, enquanto são as gerações mais velhas de amanhã.

A abordagem participativa pode incluir os seguintes passos:



Fonte adaptada de: Nações Unidas, diretrizes para revisão e avaliação do plano internacional de ação de Madrid sobre o envelhecimento, Nova Iorque, 2006. P.18

As partes interessadas podem incluir o seguinte:

- Idosos e suas famílias
- Funcionários do governo nacional, de ministérios e departamentos, tais como os responsáveis pelas finanças, estatísticas, saúde, assistência social, o interior, gênero, habitação, agricultura, educação e assuntos jurídicos
- Funcionários do governo local, incluindo autoridades municipais
- Compromissos existentes sobre o envelhecimento ou redes nacionais de idosos
- Membros da comunidade
- Profissionais de saúde locais e outros prestadores de serviços
- Institutos de pesquisa e universidades
- Sociedades geriátricas e gerontológicas
- Organizações (governamentais, não governamentais e privadas) que trabalham na área da prevenção do abuso de idosos
- Associações locais a trabalhar com pessoas idosas
- Associações locais a trabalhar nas áreas de desenvolvimento e direitos humanos
- Organizações de mulheres e homens
- Organizações internacionais
- Organizações das nações unidas e doadores
- Organizações do setor privado, como empresas, empresas de pensão e de seguros e empresas de serviços privados (por exemplo, energia, água)
- Organizações trabalhistas e sindicatos
- Mídia, como imprensa, televisão e rádio

Fonte: Nações Unidas 2006, p.23

A identificação de grupos de partes interessadas na Lituânia mostra que a abordagem participativa funciona

Durante o desenvolvimento da pesquisa participativa com idosos na Lituânia (2000), foi organizada uma reunião para um grupo de idosos, líderes de organizações de pessoas idosas, provedores de serviços e funcionários do governo local. Na reunião, os participantes elaboraram uma lista dos grupos interessados que desejavam participar da pesquisa e especificaram as categorias de pessoas idosas cujo envolvimento era necessário.

Por exemplo, homens e mulheres idosos com 80 anos ou mais, idosos em áreas rurais e em áreas urbanas, pessoas idosas que vivem com as suas famílias ou sem elas ou idosos em instituições. O exercício foi realizado sob os auspícios do centro de atividades da mulher idosa, Kaunas, Lituânia.

Fonte: diretrizes para revisão e avaliação do plano internacional de Ação de Madrid sobre o envelhecimento. Departamento das Nações Unidas para Assuntos Económicos e Sociais, Nova Iorque, 2006. P.18

Avaliação de desempenho

O processo de integração precisaria ser monitorado e avaliado quanto ao progresso feito em diferentes áreas. Desenvolver as referências e introduzir indicadores apropriados para medir o nível de integração do envelhecimento e o seu impacto é importante.

Os indicadores de desempenho devem ser quantitativos e qualitativos.

Podem tentar medir as melhorias no bem-estar individual dos idosos (indicadores de qualidade de vida) em relação a outros grupos etários e o sucesso da política geral.

O progresso deve ser revisado periodicamente e os resultados devem ser considerados de acordo. No caso de os resultados ficarem aquém do esperado, devem ser feitos esforços para identificar as causas principais, antes de agir.

LinkAge: um programa do Reino Unido para aumentar a eficácia dos serviços

Os Oito programas-piloto LinkAge Plus estão a reunir as autoridades locais e os seus parceiros no governo, na saúde e nos setores voluntários e comunitários, para melhorar o acesso à informação e os serviços para as pessoas idosas. Os programas-piloto estão a testar diferentes métodos de fornecer informações a pessoas idosas, prestadores de serviços e outros profissionais que trabalham com idosos para identificar e atender às necessidades destes últimos, reunindo informações e serviços locais.

Os pilotos trabalharam com diferentes autoridades locais, com parceiros do sector comunitário e voluntários e, em alguns casos, com prestadores de cuidados de saúde para aumentar o número de pontos de acesso à informação e serviços, desenvolvendo uma série de atividades para promover o bem-estar e a independência. Em alguns casos, isso levou a uma redução na duplicação, melhor direcionamento e melhor custo-benefício.

Fonte: Departamento do Trabalho e Pensões, Reino Unido, <http://www.dwp.gov.uk/mediacentre/pressreleases/2008/jun/penso73-240608.asp>.

Cooperação internacional

A preparação de quadros de políticos nacionais integrados na matéria de envelhecimento pode beneficiar grandemente da cooperação internacional facilitada pelas agências internacionais.

O Plano de Madrid especifica que a Comissão das Nações Unidas é responsável pelo acompanhamento e avaliação de sua implementação mundial para o Desenvolvimento Social, com o Departamento de Assuntos Económicos e Sociais (DESA) como ponto focal do envelhecimento para o sistema das Nações Unidas.

As comissões regionais da ONU, das quais a UNECE é uma delas, estão a transformar as disposições gerais em planos de ação regionais (a Estratégia de Implementação Regional na região da UNECE), e estão a ajudar as insti-

tuições nacionais a implementar e monitorar a ação sobre o envelhecimento. A UNECE está a fornecer uma plataforma para a discussão de políticas sobre questões relacionadas ao envelhecimento.

Os eventos recentes que abordaram a integração do envelhecimento incluem a Conferência Ministerial sobre o Envelhecimento (Leon, Espanha, 2007) e a Conferência sobre Como as Gerações e a Mudança Demográfica de Forma de Género (Genebra, 2008). Os materiais estão disponíveis no site da população UNECE: www.unece.org/pau. Através do seu Programa de Geração e Género (GGP), a UNECE contribui para a base de conhecimento, para a elaboração de políticas baseadas em evidências.

Fontes consultadas e recomendadas

HelpAge, pesquisa participativa internacional com pessoas mais velhas: um livro de referência, Londres, 2002.

Fundação Joseph Rowntree. Grupo de Trabalho sobre Habitação, Dinheiro e Cuidados para Pessoas Idosas. Do bem-estar ao bem-estar - planejamento para uma sociedade em envelhecimento, York: Fundação Joseph Rowntree, 2004.

Disponível em: <http://www.jrf.org.uk/knowledge/findings/foundations/pff/034.pdf>

Marin, B e A. Zaidi (eds.). Integração do envelhecimento: Indicadores para monitorar políticas sustentáveis, Aldershot: Ashgate, 2007 Sidorenko A. Walker A. O Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento: Da concepção às implementações. Envelhecimento e Sociedade 2004: 24: 147-165

Nações Unidas. O quadro de monitorização, revisão e avaliação do Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento. Nova Iorque, 2005.

Nações Unidas, diretrizes para revisão e avaliação do Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento. Nova Iorque, 2006.

Nações Unidas. Guia para a implementação nacional do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre o envelhecimento. Nova Iorque, 2008.

Nações Unidas. O Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento. Quadro de referência e ferramentas para médicos & responsáveis políticos, Nova Iorque, 2008.

Conselho Económico e Social das Nações Unidas, comissão de desenvolvimento social, quadragésima sétima sessão, de 4 a 13 de fevereiro de 2009.

Continuação da implementação do Plano Internacional de Madrid sobre o envelhecimento: Marco estratégico de implementação, relatório do Secretário-geral, E / CV.5 / 2009/5.

Venne, R. Mainstreaming as preocupações dos idosos na agenda do desenvolvimento social, disponível em UNITED NATIONS Programa do envelhecimento em <http://www.un.org/esa/socdev/ageing/documents/mainstreaming/positionpaper.pdf>

Zelenev, S. Para uma sociedade para todas as idades: enfrentar o desafio ou perder o barco. Jornal internacional social da ciência 2006; 58 (190): 601 -616.

Materiais listados das nações unidas estão disponíveis no site do programa sobre envelhecimento: <http://www.un.org/esa/socdev/ageing>.

Checklist: Integração do envelhecimento

Ferramentas e técnicas de integração	Propósito	Elementos	Participantes
Quadro Estratégico	Consideração sistemática das preocupações relacionadas ao envelhecimento em todas as áreas e todos níveis de formulação de políticas. Fornecer uma estrutura geral de ação.	Plano de ação nacional sobre o envelhecimento, um documento estratégico semelhante ou um conjunto de documentos relacionados que abrangem a área.	Governo, Organismos, outros participantes.
Leis, Políticas e programas	A avaliação das leis e políticas existentes, fazendo os ajustes necessários em relações às necessidades e preocupações de todas as faixas etárias	Directives sobre a integração das preocupações com o envelhecimento nas novas leis, políticas e programas. Análise de impacto relativo a sociedades em envelhecimento e pessoas idosas em relação a outros grupos etários.	Órgãos legislativos, agências governamentais, órgãos consultivos sobre o envelhecimento.
Configuração Institucional	Assegurar o intercâmbio entre departamentos e agências, para evitar a duplicação e conseguir coordenação. Alcança uma distribuição clara de tarefas. Garantir a representação de todas as faixas etárias e participantes relevantes na tomada de decisões.	Adesão a um Quadro não discriminatório. Grupos de trabalho interdepartamentais ou interinstitucionais, órgãos consultivos nacionais, ponto central no envelhecimento, escritório para a discriminação de idade ou funcionário governamental.	Governo nacional, regional, municipal, representantes de diferentes gerações, associações, setor privado e sindicatos.
Orçamento nacional	Garantir anualmente que o processo orçamentário leve em Consideração as preocupações e os problemas de todas as faixas etárias. Maior equidade na alocação de recursos nacionais. Sistema fiscal justo e progressivo.	Despesas. Sistema de taxas.	Ministério das Finanças. Uma unidade ou ponto central na integração do envelhecimento pode ser estabelecido.
Recolha e análise de dados	Disponibilidade de dados socioeconómicos sobre o envelhecimento e as diferentes faixas etárias, como base de conhecimento para formulação de políticas. Envolvimento de todas as partes interessadas no processo de formulação de políticas através de métodos participativos.	Recolha de dados quantitativos e qualitativos: por ex. Censo, registro civil, pesquisas, discussões em grupos centrais.	Governos. Instituições de pesquisa. Associações.
Sensibilização, advocacia e educação	Maior visibilidade do tópico. Sensibilização do público para preocupações e condições de todas as faixas etárias, incluindo pessoas idosas. Superando estereótipos negativos	Divulgação de dados, campanha de advocacia a nível local, provincial e nacional.	Representantes de grupos de todas as faixas etárias, incluindo pessoas idosas, sociedades civis, organizações religiosas, instituições educacionais e de pesquisa, mídia, partidos políticos e funcionários do governo.

Checklist: Integração do envelhecimento

Ferramentas e técnicas de integração	Propósito	Elementos	Participantes
Abordagem participativa	Garantir que todos os grupos, incluído os idosos, estejam envolvidos em todas as fases do processo político sobre o envelhecimento, que a formulação de políticas corresponda às necessidades dos grupos-alvo e que todas as faixas etárias sejam responsáveis pelas políticas que as afetam.	Desviar-se das políticas em desenvolvimento para os idosos, para a inclusão dos idosos no processo de formulação de políticas: Incluir outras gerações como partes interessadas, uma vez que são afetadas pela dinâmica do envelhecimento	Grupos-alvo de políticas, pessoas idosas, bem como outras gerações e governos
Avaliação de desempenho	Desenvolvimento de indicadores em relação aos quais possa mudar o progresso. Introduzir indicadores apropriados para entender o progresso e assegurar a prestação de contas contínua.	Indicadores de desempenho quantitativos e qualitativos	Todos os atores e doadores.
Colaboração Internacional	Coordenação internacional de esforços multinível em políticas e práticas. Aprendendo uns com os outros.	Troca de boas práticas. Desenvolvimento de capacidades e formação de pontos focais sobre o envelhecimento e todo o pessoal que trabalha na inclusão social. Cooperação técnica fornecida pelas Nações Unidas	Governos, Associações internacionais, doadores.

Baseada principalmente em R. Venne, integrando as preocupações dos idosos na agenda do desenvolvimento social, disponível no Programa das Nações Unidas para o Envelhecimento: <http://www.un.org/esa/socdev/documents/mainstreaming/positionpaper.pdf>